



► **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro participa, em Guaratinguetá (SP), de solenidade de promoção de sargentos na Escola de Especialistas de Aeronáutica da Força Aérea Brasileira. De volta a Brasília, o presidente se reúne

com os ministros Luiz Eduardo Ramos (Casa Civil), Paulo Guedes (Economia), Onyx Lorenzoni (Secretaria-Geral da Presidência) e Flávia Arruda (Secretaria de Governo).
► **GUEDES.** Além do encontro com Bolsonaro, Paulo Guedes

comanda reunião extraordinária do Conselho Monetário Nacional (CMN).
► **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, participa de encontro virtual do Banco de Compensações Internacionais (BIS).

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 30 - Nº 7455

WWW.BROADCAST.COM.BR

21/06/2021

Um em cada quatro senadores é alvo de ação por improbidade

GABRIELA BILÓ/ESTADÃO CONTEÚDO-01/02/21



Levantamento feito pelo *Estadão/Broadcast* em tribunais do País mostra que 21 dos 81 **senadores** (25,9%) que vão analisar mudanças na Lei de Improbidade Administrativa respondem a ações por contratos firmados quando eram prefeito ou governador. A alteração da lei pode favorecê-los, caso se decida pela retroatividade da mudança. No total, a reportagem encontrou 37 senadores que respondem a ações penais e ou de improbidade - um chegou a ser condenado a 2 anos e 8 meses de prisão

por peculato, mas a pena estava prescrita. Entre as mudanças na lei já aprovadas pela Câmara está a que acaba com a modalidade culposa. Pela alteração, será preciso provar a intenção do gestor de provocar dano ao Erário. O projeto ainda dá prazo de 180 dias, prorrogáveis por igual período, para concluir o inquérito civil público. O prazo é considerado exíguo por promotores e procuradores em casos complexos.

Lançamentos de ações atraem estrangeiros de volta ao País

Apesar da situação crítica da pandemia, do desequilíbrio fiscal e da dificuldade em avançar com as reformas, os estrangeiros dão sinais que voltaram a apostar no Brasil. Desde janeiro, o saldo de dinheiro de fora do País na B3, a Bolsa de Valores de São Paulo, já chega a R\$ 44 bilhões - número que contrasta com o do primeiro semestre de 2022, quando saíram do mercado acionário local R\$ 76 bilhões de investidores de outros países.

A expectativa dos analistas é que esse fluxo ganhe ainda mais força, puxado pelas aberturas de capital de grandes empresas previstas para julho - como as da Raízen (controlada pela Cosan), da CBA (do Grupo Votorantim) e da CSN Cimentos. Analistas projetam que os lançamentos de ações movimentem até R\$ 40 bilhões entre julho e setembro. No acumulado do ano, as operações de abertura de capital já superaram os R\$ 80 bilhões.

► MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):
1 em cada 4 senadores é alvo de ação por improbidade

FOLHA DE S. PAULO (SP):
Sem perspectiva, metade dos jovens quer deixar país

VALOR ECONÔMICO (SP):
Empresas tiram projetos do papel com alta do petróleo

O GLOBO (RJ):
Ensino remoto deixa alimentação de 2,7 milhões de crianças deficientes

ZERO HORA (RS):
Câmara deve votar nesta semana MP que facilita abertura de empresas

A TARDE (BA):
Ações visam atrair para 2ª dose

JORNAL DO COMMERIO (PE):
Pernambuco em nova fase do plano de convivência

O DIA (RJ):
Entre a tristeza e a esperança

THE NEW YORK TIMES (EUA):
Recuperação em Nova York está atrás do resto do país

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):
Facebook e Alphabet continuam crescendo; Apple e Netflix perdem força

FINANCIAL TIMES (RU):
Grupo americano segue inabalável após Morrisons rejeitar 8,7 bilhões de libras

EL PAÍS (ESP):
Independentismo recebe indultos em tom desafiante

Acompanhe o mercado de
FUNDOS DE INVESTIMENTOS no **broadcast+**
O Broadcast+ é a melhor e mais completa fonte de informações sobre Fundos de Investimentos
WWW.BROADCAST.COM.BR



Investidor local ainda segura o mercado

Apesar de o dinheiro de fora na Bolsa de Valores ser sempre bem-vindo, o mercado descobriu neste ano que dá para fazer operações de abertura de capital contando apenas com o investidor brasileiro. Tanto que as ofertas iniciais de ações no primeiro semestre já chegam a R\$ 80 bilhões, mesmo sem a presença maciça dos estrangeiros. A explicação está nos juros em patamares historicamente baixos no Brasil, mesmo com a alta recente que levou a taxa Selic a 4,25% ao ano.

Montadoras ainda sofrem com escassez de semicondutores

O fechamento temporário das fábricas da Volkswagen e da General Motors, a partir de hoje, e o corte de mais um turno de trabalho na Hyundai apontam para um segundo semestre preocupante para a indústria automobilística brasileira, que sofre para conseguir comprar semicondutores para os veículos.

Com a crise global no fornecimento dos componentes eletrônicos, o setor deverá perder a chance de recuperar mercado no período em que tradicionalmente se vendem mais carros - a segunda metade do ano - e que deverá coincidir com a fase de retomada mais consistente da economia, com o avanço da campanha de vacinação no País.

Sem os ganhos "fáceis" da renda fixa, os investidores começaram a migrar em massa para a renda variável, e o número de pessoas físicas na Bolsa passou de cerca de 600 mil, no fim de 2019, para 3,7 milhões. Por isso, alguns analistas acreditam que os estrangeiros devem entrar nas grandes operações de abertura de capital, como as que estão previstas para ocorrer em julho, mas que o investidor local ainda deverá continuar sendo muito importante para o mercado.

Brasil reestreia no mercado de fabricação de televisores

Empresas brasileiras estão de volta à produção de televisores, depois de um longo período no qual a fabricação no País ficou nas mãos de companhias asiáticas. Nos anos 1990, havia vários fabricantes nacionais, como Gradiente e Sharp, que acabaram deixando a produção de TVs. Agora, o movimento de volta das nacionais é capitaneado por três companhias com tradição em eletrônicos: Mondial, Britânia e Multilaser.

Apesar de o porte das brasileiras ser muito menor do que o das gigantes coreanas que dominam o mercado, a chegada das novatas deve incomodar as multinacionais, e especialistas preveem uma "guerra de preços" no segmento.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

BRASIL ESTÁ NA SEGUNDA POSIÇÃO EM RANKING DE SENSAÇÃO DE MAL-ESTAR ENTRE 38 PAÍSES AVALIADOS, O BRASIL OCUPA A SEGUNDA POSIÇÃO NO RANKING DO ÍNDICE DE MAL-ESTAR, COM TAXA DE DESCONFORTO DE 19,83% NO PRIMEIRO TRIMESTRE DESTA ANO, DE ACORDO COM UM LEVANTAMENTO DO PESQUISADOR DANIEL DUQUE, DO INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA DA FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS (IBRE/FGV). A COLOCAÇÃO DO BRASIL, DIANTE DA COMBINAÇÃO DE DESEMPREGO RECORDE E INFLAÇÃO EM ALTA, É A PIOR DESDE 2016, QUANDO O INDICADOR CHEGOU A 20,6%. NO RANKING, O BRASIL SÓ ESTÁ ATRÁS DA TURQUIA, QUE TEM TAXA DE DESCONFORTO DE 26,28%. O JAPÃO TEM A MENOR TAXA, DE 2,44%. AS INFORMAÇÕES SÃO DO JORNAL O GLOBO.

Grupo Oncoclínicas prepara abertura de capital de R\$ 6 bi

O Grupo Oncoclínicas, especializado no tratamento contra o câncer, tem planos de abrir o capital em julho, em operação que deverá movimentar R\$ 6 bilhões. Fundado em 2010, o Grupo Oncoclínicas tem hoje mais de 70 unidades em 12 Estados do País. Com a capitalização, pretende investir em aquisições.

► MERCADO FINANCEIRO

Dólar avança a R\$ 5,0687; Índice Bovespa sobe 0,27%

Após passar a manhã em queda, o dólar fechou a sessão de sexta-feira em alta de 0,92%, cotado a R\$ 5,0687. A mudança de sinal veio após o dirigente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) James Bullard declarar que a instituição já abriu os debates para reduzir a compra de ativos, o que aponta para um aperto monetário no ano que vem.

Já o Índice Bovespa se beneficiou do noticiário corporativo doméstico favorável e fechou em alta de 0,27%, aos 128.405,35

pontos. Após a aprovação no Senado da medida provisória que abre caminho para a privatização da Eletrobras, as ações da companhia deram um salto de quase 6%. Em Nova York, o dia foi de perdas, que se acentuaram após a fala de Bullard: Dow Jones caiu 1,58%, S&P 500 cedeu 1,31% e Nasdaq recuou 0,92%.

No mercado de juros, as taxas fecharam em alta, também sob efeito do discurso do dirigente do Fed: a do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 terminou o dia a 5,620%, de 5,601% na véspera; a do DI para janeiro de 2023 foi de 7,158% para 7,230%; a do DI para janeiro de 2025 terminou a 8,350%, de 8,145%; e a do DI para janeiro de 2027 subiu de 8,563% para 8,820%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.100,00
IPCA-IBGE - JUNHO	0,83%
IGPM-FGV - MAIO	4,10%
IPC-FIPE - 2º QUAD, JUNHO	0,68%
TR PRÉ (17/06)	0,0000%
TBF (17/06)	0,3652%
IBOVESPA (18/06)	0,27%; R\$ 65,431 BI
POUPANÇA NOVA (21/06)	0,2019%
CDB PRÉ 31 DIAS (18/06)	0,04028/0,04389
CDB PRÉ 60 DIAS (18/06)	0,04229/0,04524
CDI ACUMULADO MÊS (18/06)	0,18%
CDI ANUALIZADO (18/06)	4,15%
DÓLAR COMERCIAL (18/06)	R\$ 5,0677/R\$ 5,0687
DÓLAR TURISMO (18/06)	R\$ 5,0370/R\$ 5,2330
EURO TURISMO (18/06)	R\$ 5,9270/R\$ 6,2270
DÓLAR PAPEL SP (18/06)	R\$ 5,1600/R\$ 5,2600

QUER TER O MERCADO FINANCEIRO NA PALMA DA SUA MÃO?
Baixe agora o novo aplicativo

broadcast+ Informações confiáveis
Decisões melhores

App Store

Google Play

ACESSE:
WWW.BROADCAST.COM.BR



Comissão avalia investigar Bolsonaro, enquanto apura “gabinete paralelo”

O grupo majoritário da CPI da Covid no Senado quer avançar nos próximos dias em decisões internas importantes, como a discussão sobre incluir ou não o presidente **Jair Bolsonaro** no rol de investigados. Na semana passada, a comissão anunciou que investiga 14 pessoas. Na lista, estão o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, e o seu antecessor, Eduardo Pazuello. Um grupo de juristas já estuda, a pedido da CPI, os crimes que podem ser imputados ao presidente por ações e omissões no combate à pandemia de covid-19 e quais delitos poderiam ser enquadrados como es-



colhas deliberadamente equivocadas. Nesta semana, a CPI ouviu o deputado Osmar Terra (MDB-RS) e o assessor especial Filipe Martins, ambos apontados como integrantes do suposto “gabinete paralelo” de gestão da pandemia.

Candidato em 2022 não precisa ser do PSDB, afirma Tasso

Apontado como um dos presidenciáveis do PSDB para 2022, o senador Tasso Jereissati (CE) disse ontem, em videoconferência do grupo Parlatório S.A., ver como uma “possibilidade concreta” a formação de uma aliança de forças políticas de centro para fazer frente à polarização entre o presidente Jair Bolsonaro e o ex-presidente Luiz Inácio Lula

da Silva. Para Tasso, o candidato desse campo poderia ser filiado a qualquer legenda que integre a aliança. “Não precisa ser do nosso partido”, disse o parlamentar, em relação ao nome que seria escolhido para disputar as eleições. O senador também disse ser importante a pressão popular para a formação de uma terceira via eleitoral.

► **DESTAQUES
DA IMPRENSA**

**LULA PREPARA VIAGEM AO NORDESTE
EMIRA ALIANÇAS COM PSB E MDB**

A FOLHA DE S. PAULO INFORMA QUE O EX-PRESIDENTE LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA PRETENDE VIAJAR A DIVERSOS ESTADOS DO NORDESTE DURANTE O MÊS DE JULHO, COM O OBJETIVO DE REENCONTRAR ANTIGOS ALIADOS E BUSCAR NOVAS PARCERIAS, MIRANDO A ELEIÇÃO DE 2022. ENTRE OS DESTINOS, LULA QUER IR A RECIFE SE ENCONTRAR COM O PREFEITO JOÃO CAMPOS (PSB), UM DOS NOMES DENTRO DO PARTIDO QUE RESISTE A APOIAR O PETISTA JÁ NO PRIMEIRO TURNO DAS ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS. O EX-PRESIDENTE TAMBÉM PRETENDE SE REAPROXIMAR DO MDB, FAZENDO CONTATOS COM LIDERANÇAS DA LEGENDA NO CEARÁ, EM ALAGOAS, NA PARAÍBA, NO PIAUÍ E NA BAHIA.

Oposição discute ampliar protestos contra o governo

Organizadores dos atos contra o governo de Jair Bolsonaro esperam definir, até quarta-feira, o modelo e as datas de novas manifestações. Após conseguir ampliar a adesão aos protestos no sábado, em relação à manifestação de maio, entidades e partidos da oposição discutem agora se devem ou não intensificar a mobilização, inclusive com ações que podem ir além das grandes passeatas.

Três fatores são considerados determinantes nos próximos passos do grupo: o avanço das investigações da CPI da Covid, o recrudescimento da pandemia e a data de entrega de um novo pedido de impeachment, assinado por diversos partidos e movimentos sociais. O documento tem sido chamado pelos signatários de “superpedido” de impeachment.

INTERNACIONAL

Direita tradicional deve vencer eleição regional na França

O partido Republicanos, de direita e de oposição ao presidente da França, Emmanuel Macron, deverá ser o grande vencedor do primeiro turno das eleições regionais disputadas ontem no país, segundo pesquisas de boca de urna. A ultradireita de Marine Le Pen não deverá vencer em nenhuma das seis regiões em que era apontada como favorita. O partido de Macron, República em Marcha, também teve um desempenho ruim e terá poucas chances de conquistar alguma região no segundo turno, marcado para o domingo que vem. A eleição foi marcada pela alta abstenção, de 66%.

Nove crianças morrem em engavetamento nos EUA

Um engavetamento ocorrido em meio à tempestade Claudette matou dez pessoas, incluindo nove crianças, no sábado, em uma rodovia em Greenville, que fica a 55 quilômetros de Montgomery, capital do Estado do Alabama, nos Estados Unidos. Segundo autoridades locais, pelo menos 15 veículos se envolveram no acidente, que aconteceu durante fortes chuvas, que afetam a visibilidade dos motoristas. Entre os mortos havia um pai e uma filha, que estavam em um utilitário esportivo, e oito passageiros de uma van que transportava crianças de um abrigo público para meninas. “Este foi provavelmente o acidente mais horrível da história do condado de Butler”, disse o xerife Danny Bond, em referência à região onde fica Greenville. Dois dos veículos envolvidos no engarrafamento eram caminhões de 18 rodas, segundo Bond.

Única usina nuclear do Irã tem parada de emergência

A única usina nuclear do Irã sofreu uma inexplicada parada de emergência, informou ontem a imprensa estatal do país. Uma autoridade da companhia estatal de energia elétrica, Gholamali Rakhshanimehr, disse que o problema na usina de Bushehr começou no sábado e deverá durar “três ou quatro dias”.





Famílias se endividam para tratar covid-19

O avanço da covid-19 levou diversas famílias a recorrer a serviços de hospitais privados em momentos de urgência, na expectativa de conseguir acesso a leitos e assistência que não encontraram na rede pública. Agora, diante de contas com cifras que chegam a centenas de milhares de reais, se mobilizam para honrar as dívidas que se acumularam. Relatos de débitos com instituições particulares de saúde se multiplicam nas redes sociais. São famílias que buscam ajuda de conhecidos e desconhecidos para pagar contas de hospital. A mobilização também en-



ANDRÉ MOREIRA/ESTADÃO CONTEÚDO

volve rifas e vaquinhas online e gente que teve de vender veículos e até a própria casa. O professor **Alexandre Guidice**, de 35 anos, sobreviveu à doença, mas contraiu uma dívida de R\$ 100 mil com um hospital de Aracaju. A mulher dele, **Mariana Moura**, de 31 anos, já obteve 40% do valor em doações pela internet.

País registra maior média de casos da doença desde 1º de abril

Em meio à alta de casos e mortes por covid-19, o Brasil registrou ontem mais 1.050 óbitos, segundo o consórcio de veículos de imprensa que compila dados das secretarias estaduais de Saúde. Com mais 45.348 casos da doença, a média móvel diária de diagnósticos confirmados chegou ontem a 73.200, 17% a mais do

que há duas semanas e o maior nível registrado desde 1º de abril (73.993). Desde o início da pandemia, 17.926.393 pessoas foram infectadas pelo novo coronavírus. O número total de mortes chegou a 501.918 ontem, com média móvel diária de 2.063 óbitos - 24% maior do que o indicador registrado há 14 dias.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

GOVERNO PAULISTA ESTUDA ANTECIPAR CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO OUTRA VEZ
A FOLHA DE S.PAULO INFORMA QUE O GOVERNO DE SÃO PAULO ESTUDA ANTECIPAR O CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO CONTRA A COVID-19 MAIS UMA VEZ. FONTES RELATARAM QUE A GESTÃO JOÃO DORIA (PSDB) TEM EM MÃOS "DADOS NOVOS PROMISSORES", SEM, NO ENTANTO, REVELAR QUAIS SERIAM AS NOVAS METAS DE IMUNIZAÇÃO. ENTRE OS MOTIVOS DE OTIMISMO DO GOVERNO PAULISTA ESTÃO A ACELERAÇÃO DA VACINAÇÃO NA SEMANA PASSADA, QUE CONTOU COM GRANDE ADESÃO, E MENOS INCERTEZAS SOBRE A ENTREGA DE DOSES.

Mais de 63 milhões de pessoas já tomaram vacina no Brasil

A quantidade de pessoas vacinadas com ao menos uma dose contra a covid-19 no Brasil chegou ontem a 63.187.356 - o equivalente a 29,84% da população. Os que já estão totalmente imunizados são 24.280.894 - 11,47% da população. Os números são do consórcio de imprensa.

ESPORTES

Santos vence por 2 a 0 e joga São Paulo na zona de descenso

Com gols de Marinho e Gabriel Pirani, o Santos venceu ontem o São Paulo por 2 a 0, na Vila Belmiro, pela quinta rodada do Campeonato Brasileiro. O resultado levou o time do Morumbi à 18ª posição da tabela, na zona de rebaixamento. Em cinco jogos, o São Paulo empatou dois e perdeu três, com apenas um gol marcado e seis tomados. Já o Santos é 9º colocado, com sete pontos. Ainda ontem, o Palmeiras venceu o América Mineiro por 2 a 1, no Allianz Parque, e subiu para a quarta posição, com dez pontos. O Corinthians, por sua vez, empatou sem gols com o Bahia, em Salvador, e caiu para o 11º lugar, com cinco pontos.

Com campanha perfeita, Athletico lidera o Brasileirão

O Athletico Paranaense superou o Atlético Goianiense por 2 a 1, de virada, em Curitiba, e chegou à liderança do Campeonato Brasileiro, mesmo tendo um jogo a menos do que a maioria dos rivais (a partida contra o Flamengo, pela quarta rodada, foi adiada). A campanha da equipe é perfeita: são quatro vitórias em quatro jogos. O Fortaleza - que ontem empatou em 1 a 1 com o Fluminense, na capital cearense - vem em segundo lugar, com 11 pontos. O Bragantino - que no sábado ganhou por 3 a 2 do Flamengo, no Maracanã - também tem 11 pontos, mas saldo de gols pior. Hoje, às 20h, o Atlético Mineiro recebe a Chapecoense.

Náutico supera o Botafogo e se mantém invicto na Série B

O Náutico venceu o Botafogo por 3 a 1, ontem, no Recife, e agora é o único invicto no Brasileiro da Série B, após cinco rodadas. O time pernambucano lidera a competição com 15 pontos, à frente de Operário-PR (10) e Brusque (9).

Verstappen vence na França e abre vantagem na liderança

O holandês Max Verstappen venceu ontem o Grande Prêmio da França de Fórmula 1 e abriu vantagem na liderança do campeonato: agora, o piloto da Red Bull tem 131 pontos, contra 119 do britânico Lewis Hamilton, da Mercedes.